

Brasília vive caso de amor com os livros

Abertura de grandes livrarias mostra que brasiliense está lendo cada vez mais. Só na 406/407 Norte há quatro

A abertura de novas livrarias em Brasília demonstra que o mercado da leitura está crescendo na cidade. A ascensão do setor pode ser notada na quadra comercial 406/407 Norte, onde já existem quatro livrarias, e, se depender da vontade dos livreiros locais, a rua pode se transformar na "Rua do Livro" ou "Rua da Cultura".

A última importante pesquisa feita no Brasil sobre o hábito de leitura aponta Brasília como a capital da leitura. A pesquisa "Retrato da Leitura do Brasil", patrocinada pelas principais entidades de livro do País foi realizada em 2001. Até então, Porto Alegre era considerada a cidade brasileira onde mais se lia.

Uma das maiores redes de livrarias do País, a Cultura, que tem filiais em cidades como São Paulo, Porto Alegre e Recife, está pronta para se estabelecer em Brasília. Há poucos meses, a capital federal também ganhou uma unidade da Fnac, empresa francesa, que, entre outros produtos, comercializa livros. De acordo com informações da Fnac, cerca de 15% do lucro da filial de Brasília são fruto da venda de livros.

A presidente da Câmara do Livro do Distrito Federal, Íris Borges, afirma que há de

fato um crescimento no número de pessoas interessadas pela leitura em Brasília. Segundo ela, bons exemplos que ilustram a mudança no hábito das pessoas são os projetos voltados para a leitura, que já fazem parte da agenda cultural do DF. O "Rodas de Leitura" ocorre mensalmente no Centro Cultural Banco do Brasil e conta com um público fiel a cada edição. Outro projeto voltado para reunir apaixonados pela leitura é o

"Há alguns anos, no DF, não havia eventos de estímulo à leitura. Hoje, esses eventos se firmaram."

Íris Borges,
presidente da Câmara do
Livro do Distrito Federal

"Sempre um Papo", realizado quinzenalmente pela Caixa Econômica Federal (CEF). O "Literatura em Conjunto" ocorre nos últimos sábados do mês, no Conjunto Nacional, e também já virou tradição em Brasília.

"Há três, quatro anos, nada disso existia. Hoje, esses eventos se firmaram na cidade e recebem um bom público", comenta Íris Borges, ressaltando que as livrarias estão ganhando cada vez mais espaço. Segundo ela, existe livraria apenas de gastronomia, outras voltadas para esportes radicais, literatura evangélica, e por aí vai. Proprietária da Livraria Arco-Íris e de uma distribuidora de livros, Íris Borges acha ótima a idéia de existir a "Rua do Livro", ou "Rua da Cultura", na Comercial 406/407 Norte.